



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

MELHORIA NO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO, RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MICHELE DE FREITAS NEVES SILVA, GISELLI CRISTINA VILLELA BUENO, KELLEN KUIM, ELISANDRA DE OLIVEIRA PARADA PEREIRA, SILIANY DE FATIMA JANDOTTI PESCONI, ANDRÉA CASTRO PORTO MAZZUCCA, MARIA ROSA CECCATO COLOMBRINI, ELIETE BOAVENTURA BARGAS ZEFERINO

HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; ATGA - ASSISTENCIA TECNICA GESTAO ASSISTENCIA;

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10297

Psicotrópicos são medicamentos que atuam no Sistema Nervoso Central produzindo alterações de comportamento e percepção, podendo causar dependência química. A Portaria MS 344/98, que aprova o regulamento técnico destes medicamentos, visa a segurança na utilização e o controle adequado dos mesmos. Entretanto, na Enfermaria de Pediatria não há controle no recebimento e armazenamento de psicotrópicos, o que gera desperdício e possibilidade de utilização inadequada destes medicamentos, colocando em risco a segurança de pacientes e de colaboradores. O objetivo deste trabalho foi rever o processo de dispensação, recebimento e armazenamento de psicotrópicos na unidade, bem como sensibilizar a equipe de enfermagem quanto à importância da implantação deste novo processo.

Metodologia:

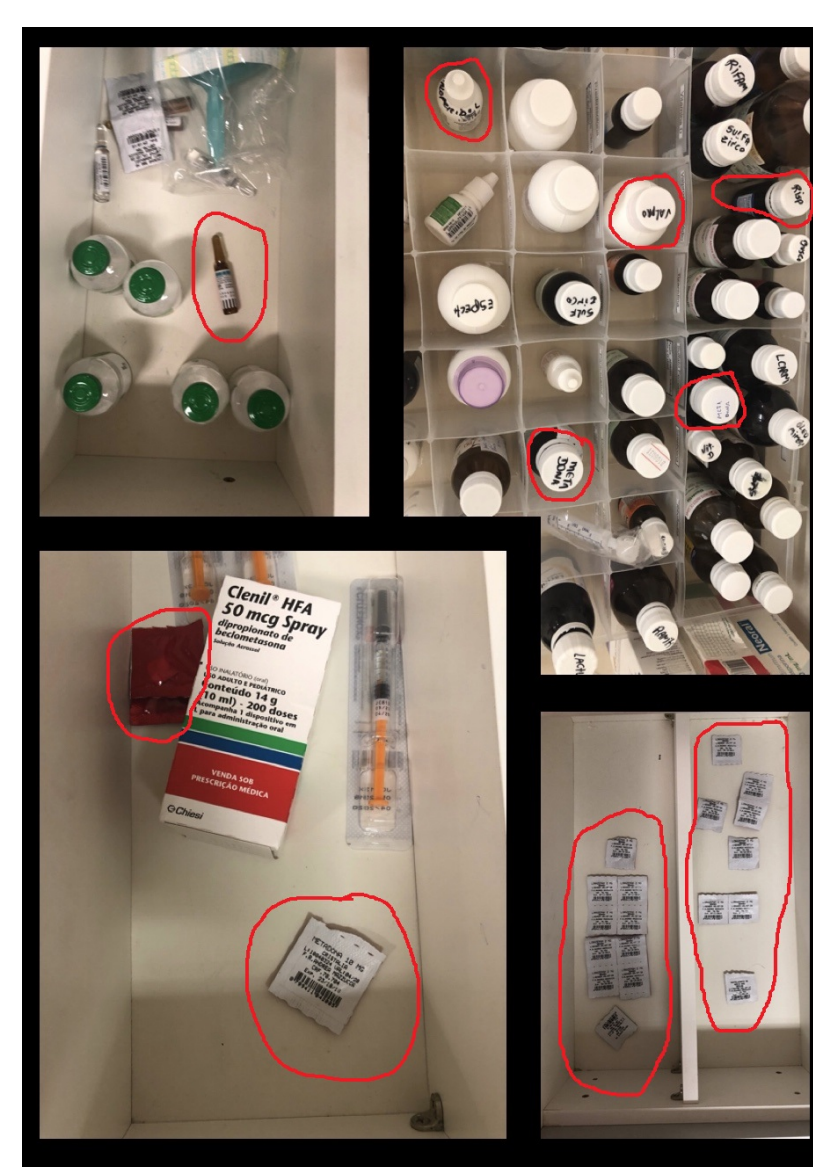
O projeto foi realizado em quatro etapas: 1-Reuniões entre a gerência de enfermagem e de farmácia e análise do processo de dispensação, recebimento e armazenamento; 2-Elaboração do plano de ação utilizando a ferramenta 5W2H; 3-Consulta à equipe de enfermagem da enfermaria com a aplicação do instrumento Voz do Cliente (VOC), composto por duas questões abertas abordando a percepção dos mesmos diante da problemática; 4-Implantação das melhorias.

Resultados:

Constatou-se que a dispensação dos psicotrópicos era realizada na mesma tira dos demais medicamentos. Além disso, medicações prescritas a critério médico (ACM) eram dispensadas sem padronização. Os psicotrópicos eram recebidos e armazenados em gaveta aberta com os demais medicamentos, propiciando um ambiente inseguro para pacientes e colaboradores, contribuindo para o uso inadequado. Com o VOC, obteve-se 46 respostas. Em 100% deles a equipe considerou importante o controle dos psicotrópicos e 74 % considerou que não há nenhum controle na unidade. Além disso, parte da equipe considerou importante o controle para a segurança dos profissionais e dos pacientes e parte deles referiu preocupação com o desperdício do medicamento. As melhorias implantadas foram: dispensação de psicotrópicos prescritos ACM somente com autorização do enfermeiro e restrita a uma unidade por medicamento nas 24 horas; separação pela farmácia dos psicotrópicos dos demais medicamentos na fita do paciente, permitindo que estas medicações sejam armazenadas adequadamente; implantação de gaveta trancada e controlada pelo enfermeiro específica para armazenamento de psicotrópicos, o que diminuiu a quantidade destes medicamentos disponíveis na área e organizou o processo, conforme mostram as imagens.

Considerações finais:

Pequenas mudanças no processo de trabalho, sem gerar custos adicionais à instituição, são capazes de produzir melhorias que garantem a segurança de pacientes e de colaboradores. Cabe ressaltar que considerar a vivência da equipe de enfermagem da unidade e agregar o trabalho interdisciplinar entre enfermagem e farmácia foram fundamentais para o sucesso da implantação das melhorias. Acreditamos que esta experiência poderá ser replicada a outras unidades de nossa instituição.



Gavetas de medicamentos da Enfermaria de Pediatria antes da implantação do projeto



Gaveta exclusiva para armazenamento de Psicotrópicos após implantação do projeto

Referências: 1.BRASIL. MS. Portaria n 344, 12 de maio de 1998. 2. Moura, DCN et al. Uso abusivo de psicotrópicos pela demanda da estratégia de saúde da família: Revisão Integrativa da literatura SANARE, Sobral - V15 n02, 2016.

Agradecimentos: Agradecemos o Departamento de Enfermagem do HC pelo apoio e as equipes de farmácia e enfermagem do Serviço de Enfermagem Pediátrica que contribuíram para a implantação do projeto com comprometimento e ética.